



Encontro reuniu dirigentes e representantes de Vigilâncias

Avanço na eficiência regulatória do setor de fiscalização paraibano

O setor público de inspeção da Paraíba alcançou posição de destaque federal em auditoria de processos internos de controle. O reconhecimento partiu da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em avaliação nacional sobre estruturação organizacional do segmento de proteção. A Agência Executiva de Vigilância Sanitária do Estado da Paraíba reduziu o prazo para emissão de licenças operacionais para 39 dias úteis. A modernização administrativa gerou aprovação popular superior a 90% dos usuários assistidos na repartição regional. O monitoramento contínuo aponta a consolidação de diretrizes de segurança nas vistorias de estabelecimentos. Os técnicos locais padronizaram rotinas de exames, aperfeiçoaram indicadores de desempenho institucional e expandiram as capacitações sobre riscos biológicos em hospitais.

Abertura de empresas em pauta

A Junta Comercial do Estado do Piauí divulgou a evolução dos municípios no Ranking Municipal de Abertura de Empresas. Os dados apontam que as cidades de Betânia, Campo Largo do Piauí, Buriti dos Montes, São José do Peixe e Tanque do Piauí subiram mais de 90 posições entre os meses de janeiro e junho. De acordo com a Jucepi, 5 cidades progrediram mais de 90 posições no ranking. Nos últimos 6 meses, Betânia subiu 156 lugares, saindo de 217º para 61º.

ASCOM JUCEPI



Betânia é o município que mais evoluiu no ranking

Ampliação da assistência médica automotiva

O Ministério da Saúde destinou uma frota veicular para reforçar o atendimento do Sistema Único de Saúde no Maranhão. O repasse soma R\$ 36,5 milhões oriundos de verbas do Governo Federal por meio do Novo PAC Saúde. Ao todo, a distribuição engloba 84 utilitários estruturados para atuar de forma direta na melhoria da cobertura hospitalar de vilas interioranas. O lote operacional possui 31 micro-ônibus, 20 vans adaptadas ao transporte de pacientes, 21 consultórios odontológicos móveis e 12 ambulâncias de resgate urgente.

Estímulo financeiro amplia mercado

O governo da Bahia expandiu a fabricação comunitária de biscoitos em Luís Eduardo Magalhães. O suporte operacional ocorre via Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, órgão subordinado à Secretaria de Desenvolvimento Rural. A verba estruturou cozinhas da Associação Caliandra Artesãos do Cerrado, gerando renda para 28 cooperados. O alimento abastece colégios da rede de ensino regional.

Acordos

O governo de Alagoas manteve parceria com as companhias aéreas Azul e Gol para fortalecer a malha aérea estadual. A medida prevê a continuidade de operações em rotas estratégicas, com foco na ampliação da conectividade e no estímulo ao turismo e aos negócios. O acordo também busca manter a oferta de voos e ampliar o fluxo de passageiros.

Intervenções

O Piauí tem mais de 60 intervenções urbanas ativas na cidade de Luís Correia. As benfeitorias superam R\$ 67 milhões voltados ao turismo regional e transportes. O Departamento de Estradas de Rodagem finalizou melhorias na rodovia 116. A verba cobre a reforma da Escola do Mar, focada em qualificar trabalhadores locais para o Porto Piauí.

Serviços

A Bahia firmou mais de cem acordos públicos para expandir a rede de serviços baiana. O programa libera R\$ 6 bilhões destinados ao atendimento de 160 municípios. O montante financia a substituição de habitações e assegura 1.439 moradias novas para famílias vulneráveis. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano gerencia o repasse.

Fortalecimento

A Secretaria de Estado da Segurança do Maranhão, aderiu ao Programa Nacional de Implementação da Política de Uso Progressivo da Força, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que reúne capacitação continuada dos profissionais, atualização dos protocolos operacionais e a incorporação de equipamentos de menor potencial ofensivo às forças de segurança.

Sistema

Alagoas apresentou o Sistema Guga e o Sistema de Gestão da Educação Infantil para reunir informações sobre a primeira infância e apoiar o planejamento de políticas públicas. As plataformas integram dados estaduais e municipais, acompanham indicadores e utilizam inteligência artificial para auxiliar análises.

Entregas

O governo do Piauí integrou 200 soldados e subiu de cargo 77 militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí. A corporação recebeu R\$ 23,7 milhões da Secretaria Nacional de Segurança Pública. A verba custeou veículos adicionais e aparelhos para reforçar o trabalho de resgate civil, além de ações contra incêndios.



O resultado é quase o triplo do desempenho do Brasil (1,8%)

PIB do MA cresce quatro vezes mais que o Nordeste

Maior destaque é da indústria maranhense, com alta de 17,4%

O Maranhão iniciou 2026 com crescimento econômico acima das médias regional e nacional. Estimativa divulgada pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) aponta que o Produto Interno Bruto (PIB) do estado avançou 5,3% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025.

O resultado é quase o triplo do desempenho do Brasil (1,8%) e quatro vezes maior do que o performance do Nordeste (1,3%), refletindo, sobretudo, a expressiva expansão da indústria, dos serviços e da agropecuária.

Na comparação com o quarto trimestre de 2025, a economia maranhense manteve ritmo positivo, com alta de 1,3%, também acima do Brasil (1,1%) e do Nordeste (0,2%). O desempenho crescente é atribuído à continuidade da atividade econômica, sustentada pelo fortalecimento da produção, da geração de emprego e renda para a população e dos investimentos públicos.

“A trajetória de crescimento da economia maranhense é impulsionada, dentre outros fatores, pelos investimentos realizados no estado e pelo fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas,

como indústria, agronegócios, transportes, construção civil e infraestrutura”, avalia Dionatan Carvalho, presidente do Imesc.

CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA

Enquanto o segmento industrial encolheu no Nordeste, no Maranhão ocorreu o oposto. A indústria maranhense registrou crescimento de 17,4% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. O índice ficou 15,8 pontos percentuais acima do registrado no Brasil (1,6%) e 18,2 pontos acima do Nordeste, que apresentou retração de 0,8% no período.

O indicador positivo foi recebido com muita satisfação pela Secretaria de Estado da Indústria e Comércio (Seinc).

“Confirma que o Maranhão está no caminho certo e reflete o fortalecimento da economia maranhense, em especial, da indústria. Tudo isso é fruto de uma política industrial consistente, conduzida pelo governo Carlos Brandão, que tem priorizado a atração de novos investimentos e, ao mesmo tempo, investe com uma infraestrutura logística estratégica para sustentar esse crescimento”, observou o secretário de Indústria e Comércio, Júnior Marreca.